



Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: USO DA ESCALA DE BRADEN E SUA APLICAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO

Autores: ADRIANA AVANZI MARQUES PINTO (Relator)
HELOISA HELENA DE ALMEIDA SANCHES PINHEIRO DE BRIT
FERNANDA CENCI QUEIROZ
FRANCIELLE THAYS DOS SANTOS
MICHELE VENÂNCIO HONG
LUIZ FERNANDO DE ANDRADE SILVA
BIANCA NUNES BUENO DA SILVA

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias
Tipo: Pesquisa

Resumo:

A lesão por pressão (LPP) é definida como uma lesão de pele causada pela interrupção sanguínea em uma determinada área, devido o aumento de pressão superior a 32mmHg por um período prolongado. O local mais frequente para o seu desenvolvimento é a região sacra. Os fatores que contribuem para o risco em desenvolver LPP são a imobilidade, fricção, cisalhamento, traumatismo, idade avançada, desnutrição, incontinência urinária e fecal, infecções, deficiência de vitaminas, umidade excessiva, edema entre outros. As LPP podem ser classificadas em: Estágio 1, 2, 3, 4; não classificável; lesão tissular profunda; relacionadas a dispositivos médicos; em membranas mucosas. Na tentativa em reduzir sua incidência, a Escala de Braden se torna uma ferramenta muito útil, que pode ser aplicada nos diversos cenários de saúde, direcionando ações e cuidados de enfermagem, mais frequentes, quanto menor for sua pontuação. Este estudo buscou analisar o uso da Escala de Braden na avaliação do risco em desenvolver LPP nos pacientes acamados atendidos pela Atenção Primária de município do interior paulista e as ações de prevenção realizadas pelas equipes de saúde, familiares ou cuidadores. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, realizado em Unidades Básicas ou Estratégias de Saúde da Família, que tivessem em sua área de abrangência pacientes acamados. Foram realizadas entrevistas gravadas, a partir da aplicação de um instrumento semiestruturado, com a equipe de saúde e com os familiares ou cuidadores dos pacientes acamados. Houve a participação de 10 unidades de saúde que tinham pacientes acamados em sua na área, possibilitando a identificação de cinco categorias de análise que demonstraram o encaminhamento de pacientes para tratamento e acompanhamento de LPP já instaladas; a prevenção e cuidado baseado no conhecimento, escolaridade e poder aquisitivo de quem cuida; o desconhecimento do familiar ou cuidador sobre os cuidados a serem realizados; os cuidados realizados pela família em lesões já instaladas; e a aplicação da escala de Braden para prevenção de LPP. Observou-se a deficiência na compreensão, por parte de quem realiza os cuidados, em relação a prevenção e o que fazer diante das LPP. Ao se avaliar as orientações propostos pela equipe de saúde, identifica-se o desconhecimento das ferramentas de avaliação e classificação, prevenção e cuidados relacionados ao paciente acamado que possuem o risco do desenvolvimento ou já desenvolveram LPP.